



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI (UFSJ)

Programa de Pós-Graduação em Música - PPGMUSI

Linha de pesquisa: Dimensões teóricas e práticas da Performance Musical

Elenis Aparecida Sabino Guimarães

Música Vocal Brasileira para Canto Lírico: abordagens dialógicas e intersemióticas na Performance Musical

Projeto de pesquisa apresentado ao Programa de Pós-graduação em Música da Universidade Federal de São João del-Rei, como direcionamento dos estudos a serem desenvolvidos junto ao mesmo programa.

Linha de pesquisa: Dimensões teóricas e práticas da performance musical

São João del-Rei

2025

RESUMO

Este projeto de pesquisa dedica-se ao estudo, análise, elaboração, edição e preparação do repertório brasileiro para Canto Lírico e afins, em suas diversas formações (solista, coral e/ou em grupos de câmara *a capella* ou com instrumentos), gêneros (ópera, música de câmara e repertório sinfônico-coral) e estilos, especialmente a partir das relações texto-música e suas conexões com a Literatura, a Linguística (a exemplo da Retórica e da Semiologia Musical) e as Teorias Tradutórias. Baseando-se nos conceitos de *Tradução Intersemiótica* (Jakobson, 1966), *Dialogismo* (Bakhtin, 2018) e das ferramentas da Semiótica Musical (Tarasti, 2002; Monelle, 1992), a pesquisa busca investigar como a interação de diferentes sistemas semióticos, em especial as linguagens verbal e musical, modulam a construção de significados e a estruturação da performance. A proposta articula os estudos da performance sob uma perspectiva dialógica e intersemiótica, abrangendo, além das relações texto-música, questões relacionadas à pedagogia do canto e às práticas interpretativas vocal e instrumental (em especial no canto e piano). O objetivo é desenvolver abordagens teórico-práticas que aprofundem a compreensão dos processos criativos musicais a partir de referências extramusicais e que subsidiem a produção acadêmica tanto escrita (dissertações, artigos, comunicações, etc) quanto musical (recitais, edições de partituras, produtos audiovisuais, etc) no âmbito da Pós-Graduação em Música.

INTRODUÇÃO / JUSTIFICATIVA

Os estudos em musicologia e em práticas interpretativas voltadas para a música brasileira apresentam-se como questões acadêmicas relevantes e revelam-se como elementos de estímulo à criação musical e à fundamentação e revitalização das práticas interpretativas, que por sua vez resultam na valorização e na socialização da produção artística nacional (DUTRA, 2009).

Nesse contexto, este projeto de pesquisa concentra-se na música vocal brasileira escrita para Canto Lírico, tendo em vista, a princípio, os três grandes grupos que abrangem esse repertório, seja no âmbito nacional, seja no âmbito da música ocidental de concerto: a ópera, a música de câmara e o repertório sinfônico-coral, nesse último incluídos as

missas, as cantatas sacras e profanas, os oratórios e as sinfonias com coro e solista, entre outros.

No universo da música vocal as relações texto-música são de fundamental importância para a interpretação e performance. Tanto na Ópera quanto na Canção de Câmara e em peças vocais sinfônicas de quaisquer épocas e estilos, sons e palavras dialogam, estabelecendo relações imprescindíveis para seu entendimento, que, por sua vez, interferem diretamente nas escolhas interpretativas fundamentais à performance. Lanna (2005) reforça que “o texto literário

contribui com o aporte semântico ao código simbólico da música e esta, por sua vez, interage com a palavra, enfatizando e revelando nuances de significado”.

Esta união entre linguagens diversas, apesar das dificuldades que induz na análise, ou talvez justamente pela complexidade que lhes é inerente, permite, por outro lado, diferentes abordagens inter e transdisciplinares, especialmente por meio da Literatura e da Linguística, a exemplo da Retórica e da Semiologia Musical. Jakobson (1966) refere-se à Tradução Intersemiótica, por ele definida como a interpretação dos signos verbais em outros sistemas sígnicos não verbais, particularmente em relação à poesia, matéria prima particularmente da Canção de Câmara, não apenas no vernáculo, mas em qualquer idioma.

Na música vocal, além da combinação de sistemas de signos distintos, lidamos também com um corpo sonoro que compreende todos os aspectos físicos da língua, tais como o som de fonemas e palavras, as diferentes intensidades, os diferentes acentos, o ritmo, a melodia, a forma, a dimensão e o caráter do discurso, e que transmite principalmente informações de natureza emocional (DÜRR, 2004). Por isso, Newmark (2013) acredita que a língua precisa ser interpretada não apenas por seu significado semântico e características textuais, mas em conjunto com sua linguagem musical, isto é, a altura do som, a harmonia, o ritmo, etc., e as particularidades de sua performance, a articulação, a dinâmica, a expressividade dos performers, que se transforma assim, não na interpretação de um texto original ou de uma música, mas de uma inigualável relação texto-música.

É nesse sentido, na busca por possibilidades mais abrangentes para a compreensão, análise, elaboração, edição e preparação do repertório de música vocal brasileira para Canto Lírico e afins que conceitos tais como Dialogismo, aqui entendido como uma proposta teórica de Mikhail Bakhtin, Tradução Intersemiótica, de Roman Jakobson, e

Transcrição, de Haroldo de Campos (2001), entre outros, apresentam-se, a nosso ver, como alicerces pertinentes: pela pluralidade de abordagens que oferecem nas mais diferentes áreas do conhecimento e por transitarem, como Bakhtin assim descreve, em esferas que são limítrofes, ou seja, no limiar de diversas disciplinas, em suas junções e interseções (BAKHTIN, apud HOLQUIST, 2002, p.13), favorecendo a interlocução com outros referenciais teóricos, tais como as Teorias Tradutórias e a Semiologia Musical.

Assim, este projeto de pesquisa justifica-se principalmente por oferecer um viés alternativo, consolidado e interdisciplinar de abordagem da música vocal brasileira para Canto Lírico, tendo em vista as dimensões teóricas e práticas da performance musical. Tal abordagem nessa linha de pesquisa, além de integrar diferentes campos do saber e da prática musical, favorece, fomenta e contribui para o resgate, preservação, divulgação e valorização de um repertório ainda pouco explorado e conhecido, principalmente por meio de produtos artístico-acadêmicos, tais como recitais, comunicações, edição de partituras e registros audiovisuais.

OBJETIVOS

Objetivo geral

Contribuir para o resgate, preservação, divulgação e valorização do repertório de música vocal brasileira para Canto Lírico e afins por meio de estudos interpretativo-analíticos, pelo viés da performance musical.

Objetivos específicos

- Analisar obras selecionadas desse repertório sob o prisma dos referenciais teóricos supracitados, entre outros.
- Desenvolver metodologias de elaboração e análise da performance que integrem os aspectos vocais, instrumentais, textuais e contextuais da obra.
- Orientar dissertações que explorem as relações entre performance vocal e instrumental no repertório de música vocal brasileira para Canto Lírico e afins, sob as perspectivas teóricas do projeto.

- Gerar produtos acadêmicos e artísticos, como artigos, recitais-palestra, edições críticas de partituras e produtos audiovisuais que documentem os resultados da pesquisa.
- Propor e ministrar disciplinas na pós-graduação que articulem os saberes da performance vocal e instrumental, com base nos conceitos supracitados.

METODOLOGIA

A metodologia do projeto é de natureza teórico-prática, com abordagem qualitativa, com caráter documental, exploratório, bibliográfico e/ou experimental e procedimentos diversos.

As etapas incluem:

1. Levantamento e Análise Teórica: estudo aprofundado do referencial teórico, incluindo Semiótica, Semiologia Musical, Teorias da Tradução (com foco em Transcrição) e Dialogismo.
2. Seleção e Análise do Repertório: definição de um corpus dentro do repertório de música vocal brasileira para Canto Lírico e afins, abrangendo diferentes períodos e estilos, para análise detalhada das relações texto-música.
3. Laboratórios de Performance: realização de encontros práticos com formações de câmara (intérpretes vocais e instrumentistas) para experimentar e discutir as possibilidades interpretativas levantadas pela análise teórica.
4. Produção e Difusão: organização de recitais, palestras e colóquios para apresentar os resultados da pesquisa à comunidade acadêmica e ao público em geral. A produção de material audiovisual e a edição de partituras serão também resultados concretos do projeto.

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, M.M. *Estética da Criação Verbal*. 6ª edição, 4ª tiragem. São Paulo: Martins Fontes, 2018. 476 p.

CAMPOS, H. *Da transcrição: poética e semiótica da operação tradutora*. Belo Horizonte: Viva Voz / FALE/ UFMG, 2011. 160 p.



DÜRR, W. *Sprache und Musik*. 2. Auflage. Kassel: Bärenreiter-Verlag, 2004.

DUTRA, L.M. de C.S. *Traduções da lírica de Manuel Bandeira nas canções de Helza Camêu*. 2009. 227 f. Tese (Doutorado em Estudos Literários – Literatura Comparada) - Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, Belo Horizonte, 2009.

HOLQUIST, M. *Dialogism: Bakhtin and his world*. 2ª edição. London and New York: Routledge, 2002. 225 p.

JAKOBSON, R. *On Linguistic Aspects of Translation*. In: BROWER, R.A. (Ed.). *On Translation*. New York: Oxford University Press, 1966, pp. 232-239.

LANNA, O. J. *Dialogismo e Polifonia no espaço discursivo da ópera*. 2005. 178 páginas. Tese (Doutorado em Linguística – Análise do Discurso) - Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, Belo Horizonte, 2005.

MONELLE, R. *Linguistics and Semiotics in Music*. In *Contemporary Music Studies*, vol. 5, Harwood academic publishers, 1992.

NEWMARK, P. *Art Song in Translation*. In: MINORS, H.J. (Ed.) *Music, Text and Translation*. London: Bloomsbury Academic Publishing, 2013, pp. 59-68.

TARASTI, E. *Signs of Music: a Guide to Musical Semiotics*. Berlin, Mouton de Gruyter, 2002.